



Setembro 2017
Ano 2017 - Nº45 Publicação Semestral
Distribuição Gratuita

MISERICÓRDIA
PÓVOA DE LANHOSO

Medalha de Honra - Grau Ouro
CMPVL - 19/03/1985



Diretor: Dr. Humberto Carneiro

Santa Causa

Jornal da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso



CENTENÁRIO DO HOSPITAL ANTÓNIO LOPES

Ao longo de um ano a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso comemorou os 100 anos do seu Hospital através de um vasto programa de atividades. De 31 de agosto a 5 de setembro, data do 100º aniversário, a Misericórdia marcou o encerramento destas comemorações com diversas iniciativas de destaque.



2



Fernando Lopes Pereira, violinista brasileiro e sobrinho tetraneto de António Lopes deslocou-se propositadamente do Brasil para estar presente no Centenário do Hospital. No noite de 4 de setembro deste ano integrou a orquestra que acompanhou o Coro da Misericórdia, num concerto memorável.

O MEMORIAL DO CENTENÁRIO (1917-2017)

O Memorial do Centenário do Hospital António Lopes, da autoria de Eduardo Bompastor, é uma alegoria à história da admirável unidade de saúde do concelho da Póvoa de Lanhoso que em 5 de setembro passado completou 100 anos de existência, do seu fundador António Ferreira Lopes e da Misericórdia povoense que, em 1928, já após a morte do Grande Benemérito, foi fundada para o gerir.

Composto por uma base, em bronze, em forma de raiz, sobre a qual se sustentam, na vertical, nove cubos em granito que estiveram integrados na construção original do edifício, cada secção representa uma década vivida pelo hospital e pela Santa Casa.

O elemento mais robusto, servindo de suporte a todos os nove pedaços de granito, é representado por uma raiz em bronze fundido. Esta fortíssima amarra ao solo representa a força, o querer e a determinação do fundador, o “brasileiro de torna viagem” António Lopes que, em 1917, edificou e pôs a funcionar o hospital. Sem esse Homem especial, o hospital não existiria. Por isso, no conjunto, é ele a peça fundamental sobre a qual assentam todas as outras. A raiz acompanha a distribuição dos cubos de granito pelas décadas, pois, crescendo e abraçando-se ao futuro, o vínculo continua a representar o fundador que, cem anos volvidos, abraça do mesmo modo sobre a sua grande obra de benemerência legada aos homens e mulheres da Póvoa de Lanhoso.

Os dois primeiros cubos representam as décadas de 1927-37 e 1937-47. Foram anos muito estáveis para a recém-criada Misericórdia, sobretudo pelo facto de os juros da herança em títulos que o fundador doou à sua obra maior, serem ainda suficientes para fazer face folgadoamente ao custeio das despesas do hospital.

Por razões várias e diferentes entre si, vemos, depois, alguns cubos cujo posicionamento é algo irregular. O correspondente à década de 1947-57 marca o reflexo da II Grande Guerra que, na Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, só se repercutiu mais tarde, sobretudo pela quebra acentuadíssima de rendimentos dos títulos depositados em instituições bancárias do Brasil.



A década de 1957-67 é também de alguma instabilidade, sobretudo pela morte em funções do provedor Pe. José António Dias, que esteve no cargo durante quase três décadas, e pelas dificuldades que a Misericórdia vinha então sentindo para fazer face aos seus compromissos.

A década de 1967-77 mostra-nos um tempo difícil para a Santa Casa e para o hospital. Se, por um lado, teve o benefício de contar com um bom provedor como o Eng.º Armando Rodrigues, que trouxe estabilidade à Casa através, sobretudo, da boa gestão do legado do benfeitor Francisco Joaquim Peixoto, o qual permitiu a compra do palacete e dos jardins das Casas Novas, a assunção do Lar de S. José anteriormente pertencente à paróquia ou o início da construção de dois blocos habitacionais que tinham como objetivo ajudar a financiar, com as suas rendas, as despesas

da unidade de saúde, teve também anos negros, como o de 1972, com o falecimento repentino do provedor, e o de 1975, com a nacionalização do Hospital. Com esta posse administrativa por parte do Estado, continuando a pertencer-lhe o edifício, perdeu a Santa Casa a gestão da sua valência mais importante.

Na década de 1977-87 manteve-se alguma instabilidade, vivida com a Misericórdia ainda retirada da gestão da sua joia da coroa, o Hospital António Lopes.

Em 1987-1997 a Santa Casa estava já estabilizada. As suas valências de infância funcionavam em pleno e o Lar de S. José modernizou-se. Entretanto, estava em movimento a negociação de retoma do Hospital por parte da Santa Casa, que viria a trazer excelentes resultados.

A década 1997-2007 foi a da retoma e remodelação do hospital. Com a assunção da sua unidade de saúde, em 1998, e com o crescimento das valências Lar de S. José e Jardins de Infância, a Santa Casa entrou definitivamente numa nova era, implantando-se como a instituição mais importante de todo o concelho.

2007-17 foi a década da excelência. Às valências anteriormente existentes, juntou-se a ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção D. Elvira Câmara Lopes, tão necessária nos tempos de hoje e, já em 2016, a nova Unidade Médico-Cirúrgica que mais que duplicou a área hospitalar, disponibilizando, agora, cerca de duas dezenas de especialidades médicas e meios complementares de diagnóstico, vinte modelares quartos e um bloco cirúrgico considerado como dos melhores existentes em hospitais da mesma dimensão. O “velho” hospital foi também completamente remodelado.

É desejável que a década de ora se inicia permita, daqui a dez anos, a colocação de um novo cubo de granito que represente a continuação da estabilidade e da modernização desta unidade de saúde.

Nota Biográfica sobre o Escultor

João Eduardo Leitão Bompastor nasceu em Caxinas, Vila de Conde no dia 18 de Outubro do ano 1964. Licenciou-se na Escola Superior de Belas Artes do Porto.



Cármen Guimarães Lopes
Sobrinha neta de António Ferreira Lopes

Relembrando

do Benemérito, que compreendeu o sentido e a mensagem. Os familiares do Brasil compareceram, atravessando o Atlântico rumo a Portugal para estarem presentes neste ato glorioso. Bem hajam!

Parafraseando o nosso poeta Luiz de Camões, que no primeiro canto dos Lusíadas escreveu: “e aqueles que por obras valorosas, se não da lei da morte libertando”. António Lopes foi um deles.

As minhas felicitações sinceras a toda a organização destas comemorações do Centenário do Hospital, capitaneada pelo seu provedor Dr. Humberto Carneiro, pelo trabalho, dedicação, entusiasmo para conseguirem o êxito que tiveram.

São merecedores de todo o apreço.

Pode dizer-se que o Hospital António Lopes era

“As minhas felicitações sinceras a toda a organização destas comemorações do Centenário do Hospital, capitaneada pelo seu provedor Dr. Humberto Carneiro...”

um “Mini”, e transformou-se num Mercedes. Acho que a metáfora é a adequada. Como António Lopes deve estar orgulhoso.

Termino com uma frase que não é minha: “Não nos orgulhemos só dos mortos; orgulhemo-nos também dos vivos...”

O dia 5 de setembro de 2017 terminou, mas ficou muito bem assinado na história e na memória da Póvoa de Lanhoso, e não só.

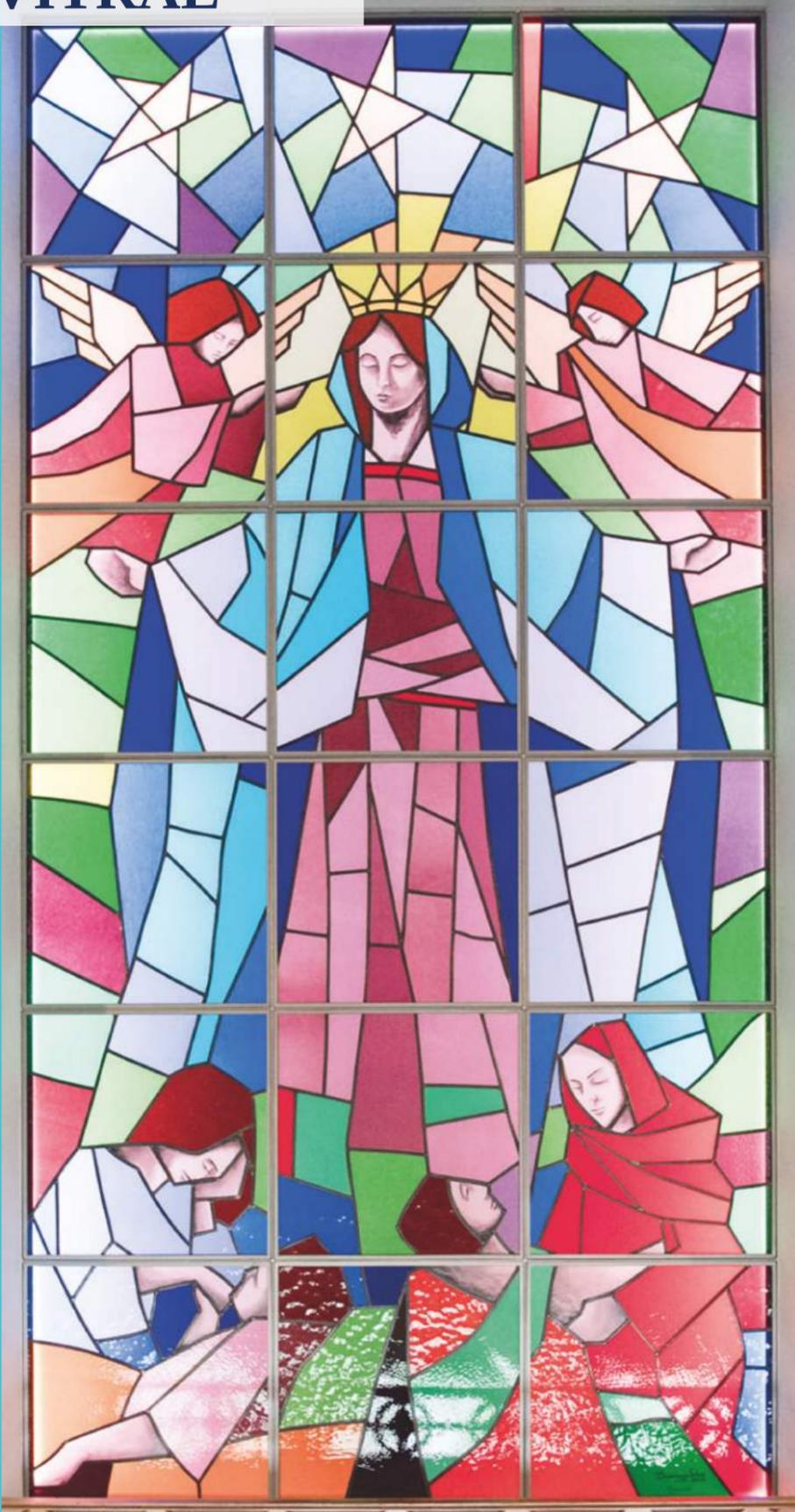
Comemorou-se o Centenário da inauguração do Hospital António Lopes (1917). António Lopes foi um humanista e filantropo e, por certo, sentir-se-ia muito feliz se pudesse apreciar as comemorações em sua homenagem. Foram lindas, sentidas e vividas por todos os povoenses de alma grande, como também pela família



Em março de 1985 a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso recebeu, pelo seus préstimos à sociedade povoense, a Medalha de Honra - Grau Ouro, do Município. Em 5 de setembro deste ano foi a vez do Hospital António Lopes ser destacado com a mesma honraria, pelo seu Centenário.

3

VITRAL



Com desenho do pintor Domingos Silva e execução da casa Provital, da Trofa, foi recentemente instalado na janela existente no escadório de acesso ao piso superior e ao salão nobre do Hospital António Lopes, um vitral de 4 por 2 metros, feito com velhas técnicas medievais, isto é, com pequenos vidros de cores, cortados individualmente, unidos por molduras de chumbo que dão formas às imagens. A obra de arte apresenta Nossa Senhora da Misericórdia ou do Manto Largo e, a seus pés, alguns motivos representativos de uma das 14 obras de misericórdia, nomeadamente aquela que se refere a “Cuidar dos enfermos”, dando destaque à prestação de cuidados de saúde que diariamente ocorre naquela unidade fundada por António Ferreira Lopes.

O vitral veio substituir uma velha janela de entrada de luz direta, colocada em 1917 quando o hospital precisava captar a luz do sol para se iluminar. Com a construção da nova Unidade Médico-Cirúrgica a janela deixou de ter a mesma serventia, pelo que foi dotada deste belíssimo vitral que enriqueceu sobremaneira a beleza já existente no local. Sob este motivo pictórico podemos encontrar o memorial de 1917, que contém inscrições relativas à fundação do hospital, à sua remodelação de 1997 e, agora, à ampliação inaugurada em 5 de setembro de 2017.

EDITORIAL



Dr. Humberto Carneiro
Provedor

Caras amigas e amigos

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso viveu, entre 5 de setembro de 2016 e 5 de setembro de 2017, um ano de ouro. É com enorme honra que aqui o escrevo, pois, para além de tudo quanto estamos certos de termos realizado, essa mensagem tem-nos sido repetidamente transmitida por pessoas que fazem uma avaliação externa e que conhecem bem a vivência das Santas Casas em Portugal e no estrangeiro.

Neste período levámos a efeito uma programação específica para comemorarmos o Centenário do Hospital António Lopes, que encerrou com chave de ouro exatamente no dia 5 deste mês de setembro.

Para falarmos apenas nas iniciativas mais importantes entre as cerca de duas dezenas e meia a que demos vida neste período, enumero a publicação de quatro livros com a nossa história, a realização de várias exposições, o enriquecimento da Instituição com significativas peças de arte, as sessões públicas de divulgação do passado da Misericórdia e muito especialmente da vida e obra dos seus beneméritos António Lopes e D. Elvira Câmara Lopes, a apresentação de uma peça de teatro evocativa do nosso patrono, a procissão de 31 de maio em que contámos com a presença de milhares de pessoas, a realização de um Seminário Internacional que contou com o saber de vários académicos e foi encerrado pelo Ministro da Saúde, o desfile de Carnaval e a apreciada participação no Cortejo Etnográfico das Festas de S. José, para além da primeira visita oficial de um Presidente da República portuguesa ao nosso hospital, integrada num riquíssimo programa de encerramento que trouxe ao encontro da Santa Casa e do seu hospital mais de quatro milhares de pessoas, entre as quais um grupo de meia centena de brasileiros familiares de António Lopes que vieram propositadamente daquele país.

Em hora de balanço final, quero agradecer, publicamente, sem os nomear porque tal seria impossível, a todas as pessoas que deram o seu contributo a este programa e ao êxito das comemorações do Centenário.

Mas este ano foi também de ouro pelo facto de termos conseguido dotar a Instituição de novas áreas e serviços e de termos remodelado outras, consistindo, o somatório de todas estas intervenções, na abertura de uma nova Unidade Médico-Cirúrgica que mais que duplicou a área disponível do Hospital António Lopes, possibilitando a dotação com mais camas, mais médicos e especialidades e mais meios auxiliares de diagnóstico, e a criação de um novo bloco operatório tido por especialistas como um dos melhores atualmente existentes na região ou mesmo no país.

Fizemos uma remodelação completa no hospital antigo, ou seja, no edifício que nos foi legado por António Lopes. Podemos dizer que apenas o salão nobre e o átrio não foram alvo dessa intervenção, a qual permite, agora, aos nossos técnicos, mais qualidade no seu desempenho e aos doentes melhores condições de acolhimento e tratamento.

Não tenho dúvidas em afirmar que, se no lugar onde se encontra, o casal António Lopes e D. Elvira puder ver as melhorias que foram introduzidas na sua Obra de Vida, estarão a esta hora felizes, pois era sua vontade que se um dia isso fosse possível (como consta do testamento de António Lopes), devia o hospital ser ampliado e melhorado para atender mais e melhor as pessoas que dele precisam.

Fizemos, ainda, profunda remodelação e ampliação do edifício de creche e jardim-de-infância de S. Gonçalo, o que permite também uma melhor prestação de serviços aos utentes da valência. Esta obra contou com a participação do fundo Rainha D. Leonor, criado pela Misericórdia de Lisboa numa parceria com a União das Misericórdias Portuguesas, o que, por si só, mostra também o olhar positivo que a nossa Santa Casa merece destas Instituições externas.

Por isso comecei por dizer que este foi um ano de ouro. Mas não vamos sentar-nos à sombra da obra realizada. Vamos continuar a trabalhar para que a nossa Misericórdia seja, cada vez mais, uma Instituição moderna, eficaz e pronta para ter um futuro pelo menos igual ao tempo que viveu neste século que o nosso hospital acabou de completar.

Assim Deus nos ajude.



**MEDALHA
COMEMORATIVA
DO CENTENÁRIO DO
HOSPITAL ANTÓNIO LOPES**

À venda nos serviços administrativos da SCMPL



BALANÇO DE ATIVIDADES O CENTENÁRIO DO HOSPITAL ANTÓNIO LOPES

A 5 de setembro de 2016 iniciámos as comemorações do Centenário do Hospital António Lopes. Ao longo de um ano desenvolvemos diversas atividades destinadas a divulgar o passado e a atualidade da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, bem como o papel que os Grande Beneméritos António Lopes e sua esposa D. Elvira Câmara Lopes tiveram na história da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso e do concelho. Nesta edição damos continuidade à divulgação das atividades que foram desenvolvidas nos últimos meses.



Visita guiada aos locais históricos (2 JUNHO, 14 JUNHO E 21 JUNHO)

Procurando fomentar o espírito de misericórdia e com objetivo de divulgar a atividade e a história da instituição e dos beneméritos, foram desenvolvidas três sessões de explicativas destinadas aos utentes das valências de infância da instituição. Uma atividade intergeracional onde todos puderam participar e, pela voz de José Abílio Coelho, historiador e pessoa com profundo conhecimento sobre o tema, ouvir diferentes histórias sobre a fundação do hospital e da Misericórdia, assim como sobre o papel que os beneméritos tiveram na instituição e na Póvoa de Lanhoso. Foi lançada mais uma semente sobre este tema.

Peça de teatro "António. Um Nome, Dois Mundos" (17 JUNHO E 12 AGOSTO)

Estreou a 17 de junho, na belíssima sala do Teatro Club da Póvoa de Lanhoso, a peça de teatro "António. Um Nome, Dois Mundos". Esta peça, um drama que procurou retratar a vida e obra de António Lopes, teve como objetivo homenagear o benemérito e sua esposa, dando a conhecer à comunidade a sua história de vida. A peça resultou de uma parceria estabelecida entre a Misericórdia e a Câmara Municipal. Foi escrita e encenada por Maíra Ribeiro e baseada em pesquisa histórica de José Abílio Coelho, historiador e autor de diversas obras sobre os grandes beneméritos António Lopes e D. Elvira Câmara Lopes. Os cenários, elenco e figurinos tiveram a participação das duas instituições. Pela elevada adesão e pela qualidade da sua encenação, a peça foi reposta a 12 de agosto. Em ambas as datas contou com "casa cheia".



FORMAÇÃO FINANCIADA – SETEMBRO 2017 | INSCRIÇÕES ABERTAS FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - CNQ

Nível QNQ 2:
5897 - Atendimento e venda presencial
0403 - Relacionamento interpessoal
3564 - Primeiros socorros

Nível QNQ 4:
0431 - Qualidade e satisfação nos serviços

Duração: 25 horas
Horário: 18h30 – 22h30
Destinatários:

- Ativos empregados;
- Maiores de 18 anos;
- Regalias:
 - Subsídio de alimentação de 4,27€/dia (4h de formação/dia em pós-laboral)
 - Certificado de formação

Inscrições: Serviços Administrativos da SCMPL



centro formação
da misericórdia





Sabia que, por dia, a Santa Casa da Misericórdia, na sua diversidade valencial, presta serviço a mais de 500 pessoas?

5

**Rastreio “Viver com saúde”
(ENCERRAMENTO A 24 AGOSTO)**

A tenda “Viver com Saúde”, assegurada pelas valências do hospital e da farmácia, esteve em funcionamento ao longo do último ano, tendo sempre lugar na última quinta-feira de cada mês. O objetivo foi o de disponibilizar a toda a comunidade povoense rastreios gratuitos de diversas especialidades. Entre setembro de 2016 e agosto deste ano foram centenas as pessoas que por ali passaram, tendo a oportunidade de, junto de um profissional de saúde, fazerem a monitorização de alguns parâmetros, ajudando na prevenção de doenças e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Quisemos deixar a nossa marca e contribuir para uma cultura saudável e consciente.



**A visita do Presidente da República
ao Hospital António Lopes
(31 AGOSTO)**

No dia 31 de agosto teve início o programa de encerramento das Comemorações do Centenário do Hospital António Lopes que, nesse dia, contou com a presença de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República de Portugal, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, estando também presentes, entre outras individualidades, o Ministro da Saúde, Professor Doutor Adalberto Campos Fernandes, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga e o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos.

O programa teve início pelas 13h45, com a abertura da “Feira da Memória”, seguida da recepção ao Chefe de Estado por parte de todos os convidados e da muita população presente. Após descerramento e apresentação do “Memorial do Centenário do Hospital António Lopes” (comemorações a cuja Comissão de Honra o Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa presidiu), obra da autoria do escultor Eduardo Bompastor que reflete, década a década, a vivência do Hospital António Lopes e da Misericórdia ao longo destes 100 anos, o Senhor Presidente deslocou-se até à entrada do hospital onde descerrou uma placa assinalando a sua visita ao Hospital.

Seguiu-se uma visita, muito em especial, ao bloco operatório, tendo aqui o Senhor Ministro da Saúde sido surpreendido com o descerramento de uma placa que assinala este serviço do Hospital António Lopes como “Bloco Operatório Professor Doutor Adal-

berto Campos Fernandes (Ministro da Saúde)”. Mais um marco na história da instituição e do Ministério da Saúde, através do qual a Santa Casa pretendeu homenagear um Ministro que tem sido forte apoio à Instituição onde, no último meio ano, esteve por duas vezes. A visita terminou no Salão Nobre onde o Senhor Presidente assinou o Livro de Honra, proferiu algumas palavras e onde houve oportunidade de lhe entregar algumas pequenas ofertas e a de Opa e diploma de Irmão Honorário, assim como as medalhas comemorativas do Centenário. No estilo que lhe é próprio, o Chefe de Estado disse que se um dia precisar de ser operado considerará fazê-lo no bloco do Hospital António Lopes, tal a qualidade que a visita lhe mostrara.

Ao evento acorreram mais de 3000 pessoas que aplaudiram o Presidente e que tiveram oportunidade de partilhar a alegria e a emoção da Misericórdia. O momento foi de festa. Relembrado a inauguração do hospital em 1917, decorria, em simultâneo, a “Feira da Memória”, um arraial destinado à população da Póvoa de Lanhoso. Nesta feira estiveram representadas algumas antigas atividades profissionais do concelho retratadas por algumas Instituições e freguesias que se quiseram aliar a esta celebração. Como em 1917, a festa contou com a atuação da Banda Militar do Porto, Banda Musical de Calvos e Banda Musical dos Bombeiros Voluntários, três das cinco filarmónicas que há 100 anos, na presença do fundador, atuaram durante as cerimónias de inauguração do hospital. A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso sente-se orgulhosa e grata por todo o apoio e envolvimento da população e de cada elemento que contribuiu para que o dia 31 de agosto ficasse na sua história.





Abertura da exposição "O Hospital António Lopes e a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso" (1 SETEMBRO)

Na galeria do Theatro Club foi inaugurada a exposição "O Hospital António Lopes e a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso", que se manteve patente até 15 de setembro. Esta exposição trouxe aos olhos do público "aparelhos, ferramentas e materiais Médico-Cirúrgicos do Hospital António Lopes", ali sendo mostrada uma grande variedade de peças usadas entre a fundação e a década de 1960. A mostra permitiu verificar o enorme grau de qualidade dos materiais que à época eram usados, denotando a preocupação do fundador e dos provedores em dotar o hospital com o que de melhor à época se produzia e comercializava.

Foi ainda apresentada uma coleção de 24 postais que fazem a ponte entre 1917 e 2017. À data da inauguração, António Lopes mandou imprimir uma coleção de 12 postais, ilustrando diferentes áreas da unidade de saúde, do salão nobre às enfermarias, à copa, à capela ou ao bloco operatório. Em 2017, 100 anos volvidos, a Misericórdia, reimprimindo os antigos, reproduziu as mesmas áreas ou serviços, noutros 12 postais, permitindo a comparação volvido um século.



Jantar da família Lopes (3 SETEMBRO)

Nascido na Póvoa de Lanhoso em 1845, António Lopes era o filho mais velho de uma prole de 15 irmãos. Ao longo de mais de um século a família foi-se multiplicando em sucessivas gerações, que se distribuíram por Portugal e pelo Brasil. Reconhecendo a importância destas comemorações, o casal Marcos e Elsa Lopes, ele sobrinho bisneto do benemérito e membro da Comissão de Honra deste Centenário, lançaram o desafio de se poder realizar um convívio na Póvoa de Lanhoso, de forma a que toda a família se pudesse reunir e conhecer. Aqui, os contactos foram desenvolvidos por Maria José Lopes. O convívio, custeado pelos presentes, reuniu cerca de 150 pessoas entre familiares portugueses e brasileiros. Foi um momento alegre de partilha de vivências e histórias, que enriqueceu este Centenário.



Lançamento de livro de atas e Concerto Musical (4 SETEMBRO)

Na noite de 4 de setembro as comemorações decorreram nos jardins do Hospital António Lopes. O serão iniciou-se com a apresentação do livro "As Misericórdias e a saúde: passado, presente e futuro", resultante da compilação das intervenções do Seminário Internacional decorrido a 5 de maio. Atendendo à importância do evento e à riqueza dos testemunhos de cada palestrante, a Misericórdia entendeu que este registo deveria ser feito através de um livro de próprio.

A este momento seguiu-se o concerto pelo excelente Coro da Misericórdia acompanhado por diversos músicos de orquestra, incluindo o brasileiro Fernando Lopes, violinista da Orquestra Petrobras Sinfónica, membro do Quarteto Uirapuru, professor de violino na Universidade Federal do Rio de Janeiro e sobrinho bisneto de António Ferreira Lopes. Para além das vozes do Coro da Misericórdia, o concerto contou com a participação de quadro sopranos cujas vozes ecoaram no exterior do Hospital. Foi uma noite brilhantemente aplaudida por toda a assistência, que terminou em apoteose. O concerto foi assistido por cerca de 250 pessoas, entre os quais a meia centena de brasileiros que vieram propositadamente para assistir às cerimónias do centenário.



Livro de Atas
**AS MISERICÓRDIAS E A SAÚDE:
 PASSADO, FUTURO E PRESENTE**
 À venda nos serviços administrativos

5€

7

**100º aniversário do Hospital António Lopes
 (5 SETEMBRO)**

O dia 5 de setembro amanheceu vestido de festa na Póvoa de Lanhoso. Data do 100º aniversário do Hospital António Lopes, do 113º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, mas, também, 161º aniversário de nascimento da benemerita, D. Elvira Câmara Lopes.

Volvido um ano completo de um programa repleto de atividades, encerrou-se neste dia o centenário da unidade de saúde fundada em 1917. O programa decorreu com as habituais cerimónias religiosas e de saudade aos Irmãos e bombeiros falecidos, destacando-se o descerramento da inscrição do centenário do hospital, no Jardim de António Lopes. O espaço passou agora a relembrar o centenário do hospital através da colocação no memorial ali existente de um medalhão comemorativa da data, concebido pelo artista Eduardo Bompastor.

Posteriormente todos os convidados dirigiram-se ao Hospital para a inauguração e bênção das obras de remodelação e ampliação da “velha” unidade de saúde. O momento foi assinalado pelo descerramento de uma placa colocada no fundo das escadas interiores do edifício mais antigo.

Seguiu-se, nos jardins do Hospital António Lopes, uma sessão solene durante a qual foi atribuído ao Dr. Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas, o título de Irmão Honorário. Aprovado, por unanimidade e aclamação, pela assembleia de Irmãos em 11 de março último, este título visou o reconhecimento da Instituição por todo o trabalho efetuado pelo Dr. Manuel de Lemos em prol das Misericórdias e, especialmente, pela da Póvoa de Lanhoso.

No decorrer da cerimónia, e aquando da intervenção do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Baptista, foi ainda atribuída ao Hospital António Lopes a “Medalha de Honra - Grau Ouro” resultado de uma proposta do executivo e deliberação da Assembleia Municipal, de 30 de junho.

Aos funcionários foram atribuídas as distinções de antiguidade, em sinal de reconhecimento pelo empenho e serviço prestado. Foram mais de 30 os funcionários que estiveram de parabéns neste dia. Foi ainda atribuída a medalha de “ouro” comemorativa deste Centenário aos membros da Comissão de Honra presentes, Dr. Amândio de Oliveira, Presidente da Assembleia Municipal e Padre Armindo Gonçalves, arcepreste da Póvoa de Lanhoso. Simbolizando todos os Irmãos e Irmãs da Misericórdia, e atendendo à data que se celebrava, foi ainda entregue ao Irmão Cristiano Brandão Lopes, Irmão nº 1 da Misericórdia, uma medalha do Centenário.

A festa prosseguiu nos jardins do Lar de S. José onde foi servido um almoço de confraternização a todos os presentes.






**Ao comprar
na nossa Farmácia
está a contribuir
para uma boa causa**

Acompanhe as nossas campanhas
📍 farmaciadamisericordiapl
🌐 scmpl.pt



**farmácia da
misericórdia**
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

Praça Eng. Armando Rodrigues 316
(Nossa Senhora do Amparo)
4830-520 Póvoa de Lanhoso

Telf.: 253 639 030



Bloco Operatório Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes (31 AGOSTO)

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso decidiu homenagear o Ministro da Saúde, Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes, atribuindo o seu nome ao novo bloco operatório da Unidade Médico-Cirúrgica, há um ano inaugurada. A distinção teve por base agradecer ao governante o apoio e a simpatia com que tem brindado a Santa Casa povoenses, onde esteve, no curto espaço de seis meses, duas vezes: a primeira para encerrar o Seminário de 5 de maio, e a segunda para acompanhar a visita ao Hospital António Lopes do Senhor Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Em maio deste ano, quando presidiu ao encerramento do Seminário Internacional "As Misericórdias e a Saúde", Ministro disse que "em termos da ARS Norte, temos um envolvimento forte com a Santa

Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, que tem funcionado bem, de forma rigorosa, exemplar e empenhada, e que queremos naturalmente reforçar, estendendo esta mensagem a outras instituições aqui presentes, na área da saúde do norte, com quem queremos alargar a cooperação, nomeadamente agora ao novo ordenamento jurídico que foi instituído pela ADSE. A ADSE pode ser também um parceiro importante para as instituições, porque acreditamos que em Portugal há espaço para fazer muito mais, gerindo melhor os recursos, destruindo menos valor ao consumir de forma inapropriada o dinheiro público que, como sabem, é tão escasso, é tão curto que todos os dias procuramos inventar as fórmulas mais inteligentes e mais adequadas de o utilizar com a consciência de que o fizemos bem".



IRMÃOS HONORÁRIOS

O Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República e Presidente da Comissão de Honra do Centenário do Hospital António Lopes, e o Dr. Manuel de Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas e da Confederação Internacional das Misericórdias, foram distinguidos, por unanimidade e aclamação, com o título de Irmãos Honorários da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, aprovados durante a assembleia de Irmãos realizada em 11 de março passado.

As distinções, compostas por Opa e Diploma, foram-lhes entregues pelo Provedor Humberto Carneiro, respetivamente, a 31 de agosto e 5 de setembro passados. Ambos deixaram palavras de agradecimento e expressaram a honra que sentiam ao aceitarem esta distinção, agradecendo aos Irmãos em geral pela atribuição da honraria. A Opa, que tinha bordada no peito a inscrição Irmão Honorário, foi-lhes entregue numa caixa em acrílico com uma face da medalha do Centenário incrustada, executada sob desenho do escultor Eduardo Bompastor, que foi também autor do Memorial do Centenário.

O primeiro Irmão Honorário da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso foi o engenheiro Madaíl Lopes Monteiro, amigo pessoal do Fundador e seu testamenteiro, tendo-lhe o título sido atribuído dada a amizade que, enquanto testamenteiro, sempre demonstrou para com o Misericórdia povoense.



Um século do Hospital António Lopes em postais ilustrados (1 SETEMBRO)

São 24 os postais ilustrados que compõem a coleção lançada pela Misericórdia no dia 1 de setembro, no âmbito do Centenário do Hospital António Lopes. 12 desses postais são reproduções daqueles que há 100 anos António Lopes mandou imprimir, para deixar ao futuro uma imagem da sua obra maior. Os outros 12, com fotografias de Manuel Ferreira (Pitães), mostram-nos os mesmos locais ou serviços na atualidade. A coleção completa pode ser adquirida nos serviços administrativos da Santa Casa ou ao balcão de atendimento do Hospital, pelo preço de 5 euros. É uma lembrança fantástica que podemos deixar aos nossos netos.

**José Abílio Coelho**

Historiador. Coordenador do Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

9

História do hospital António Lopes |8|

LIVRO DE HONRA DO HOSPITAL ANTÓNIO LOPES VELHAS PÁGINAS TÊM A MESMA IDADE DA UNIDADE DE SAÚDE

Um velho livro com capas de couro curtido pelo seu século e tanto de existência repousa, sossegadamente, numa estante da unidade de saúde fundada em 1917 pelo “brasileiro” das Casas Novas. Na face envelhecida tem gravadas em baixo relevo as palavras Hospital António Lopes e o topónimo Póvoa de Lanhoso. É o livro de Honra do Hospital que, em 5 de setembro de 1917, foi assinado por centenas de convidados presentes na inauguração daquela casa de saúde. Alinhadas, umas em caligrafia de rara beleza outras em caracteres muito irregulares, deixando notar que nem todos dominavam completamente a arte da escrita, dezenas e dezenas de assinaturas, a primeira das quais é a do governador civil de Braga de então que, por sob o seu nome, grafou subscrever por si e em representação do Presidente da República portuguesa – à data o Dr. Bernardino Machado (presidente de agosto de 1915 a dezembro de 1917).

Depois dessas assinaturas iniciais, que testemunham parte das presenças no dia da abertura, há muitas e muitas outras, quase todas acompanhadas de mensagens e dedicatórias, pois o livro foi utilizado para guardar a marca da passagem de personalidades várias pela “caritates domus” ao longo destes últimos 100 anos.

Destacam-se assinaturas de quatro presidentes da República (que vieram em funções ou particularmente, a saber António José de Almeida, Jorge Sampaio, Aníbal Cavaco Silva e, deste o último dia 31 de agosto, Marcelo Rebelo de Sousa que veio visitar a instituição pela ocasião do seu Centenário), ministros, arcebispos, governadores civis, provedores, altos dirigentes das Misericórdias portuguesas e internacionais.

No dia 1 de novembro de 1917, menos de dois meses após a sua inauguração festiva presidida pelo governador civil de Braga, o já então ex-ministro do Interior, ex-primeiro ministro e futuro Presidente da República portuguesa, Dr. António José de Almeida visitou o Hospital António Lopes acompanhado de um significativo grupo de membros do seu *staff* e jornalistas. No livro de honra, deixou a seguinte mensagem:

“Este Hospital, além de ser a maravilhosa obra filantrópica de um Homem, é a prova de quanto valem os princípios de Solidariedade humana quando orientados e dirigidos pela Ciência Moderna”.

Amigo pessoal do fundador, visitou no mesmo dia o benemérito povoense no seu palacete das Casas Novas, tendo ali almoçado e passado parte do dia em franco convívio. Em março de 1922, outorgou a António Lopes, por proposta do ministro do Interior, a comenda da Ordem de Cristo, honraria máxima dada a civis portugueses, pela construção deste hospital.

Também assinam o livro médicos famosos que vieram visitar o hospital, sendo a obra por todos reconhecida como de altíssimo nível médico-científico. José da Paixão Bastos, historiador e poeta povoense nasci-



Última mensagem constante do Livro de Honra do HAL é a do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

do em 1870, também quis deixar gravado no livro de Honra do Hospital uma sentida homenagem ao inesquecível filantropo da Póvoa de Lanhoso, escrevendo:

“Ao grande povoense
Ex.mo Sr. António Ferreira Lopes

Apesar de ser casa p’ra doentes,
Sente-se um bem-estar, certa alegria
Cá neste monumento de belezas
Padrão formoso de filantropia

Eu não me canso de dizer bem alto,
Bendito seja quem esta obra fez;
Coração de bairrista povoense,
Alma grande, nobre português

Não sendo a vida cá no globo eterna,
Desde o dia que na terra Èle faltar,
Uma oração a Sant’ António Lopes
Ensinemos os filhos a rezar

Para nós já está canonizado
Neste templo sagrado, “O hospital”
Se tem do povo as preces fervorosas,
Ai!... tem de Deus a Graça elisial.

Póvoa de Lanhoso, 3-11-1917
Paixão Bastos”.

Neste ano do Centenário, a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso tem destacado à exaustão a figura e a obra do Grande Benemérito, fundador do hospital que gerou a razão para que a Santa Casa fosse fundada em dezembro de 1928. As crianças e os mais jovens têm sido um dos principais alvos dessa divulgação, pelas publicações a eles destinadas e pelas atividades que têm sido organizadas para lhes ensinar o Grande Fundador.

António Lopes tudo isso merece. Pois, como no poema em epígrafe escreveu Paixão Bastos, é o seu “Coração de bairrista povoense” e a sua “Alma grande, [de] nobre português”.

Do mesmo modo pensa o Presidente da República portuguesa, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa que, no dia 31 de agosto passado, deixou escrito no livro de honra do Hospital a seguinte mensagem: *“Retomando as palavras do Presidente António José de Almeida, sendo o génio do Fundador o Humanismo Solidário da Instituição, o contributo da Ciência Moderna, mas acrescento a Coragem, a Visão e a Fé que durou e viaja Cem Anos depois. Bem hajam, em nome de Portugal.*

Marcelo Rebelo de Sousa”.

O livro de Honra do Hospital António Lopes é, pois, pelo que representa, mais uma joia histórica desta grande Instituição que é a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

10

No **Hospital António Lopes** dispomos de um Bloco Operatório renovado com equipamento de última geração.



MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO INAUGURA EDIFÍCIO DE S. GONÇALO

No dia 4 de setembro, aproveitando o período de festas de encerramento das comemorações Centenário do Hospital António Lopes, teve lugar a inauguração das obras de remodelação e ampliação do edifício de creche e jardim-de-infância de S. Gonçalo. A obra, que teve início em agosto de 2016, resultou de uma candidatura ao fundo Rainha D. Leonor, instituído com o objetivo de apoiar as Misericórdias a desenvolver respostas sociais prioritárias. Foi criado em Abril de 2014 por iniciativa do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dr. Pedro Santana Lopes, em acordo com o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos, através de uma parceria entre ambas as instituições.

A obra realizada permitiu uma melhoria na qualidade do serviço prestado por aquela valência, otimizando o edifício quer em termos de eficiência energética, quer em termos de capacidade técnica, permitindo um aumento da resposta ao nível local.

O melhoramento foi inaugurado pelo Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos e por uma representante da Misericórdia de Lisboa, Dr^a Inês Dentinho. No evento estiveram ainda presentes o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Dr. João Ferreira, a vereadora o Pelouro da Cultura do Município, Dr^a Gabriela Fonseca, o Provedor da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Dr. Humberto Carneiro, assim como outros membros dos órgãos Sociais, funcionários e colaboradores, encarregados de educação e utentes do edifício.

Fica marcado, desta forma, mais um passo na evolução e caminho para um desenvolvimento sustentável e assente na premissa de qualidade.



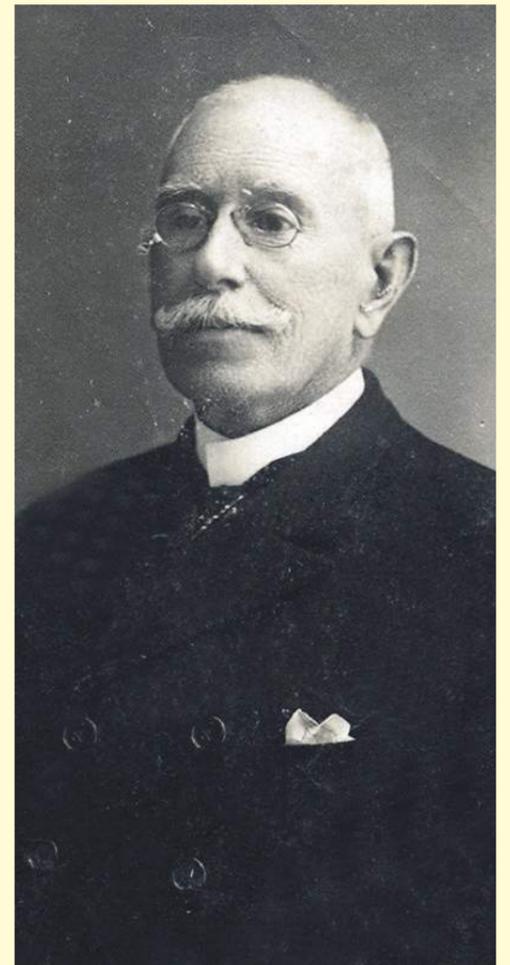
HOMENAGEM AO FUNDADOR

Foi na Póvoa que nasceu,
Tal era o orgulho seu,
Na sua terra Natal
Sua esposa lhe pediu,
O benemérito ouviu,
Que fizesse um hospital.

António Ferreira Lopes
Agarrou com braços fortes
O pedido que foi feito
Tal foi a sua emoção
De tão grande coração
Que lhe batia no peito.

Um centenário passou
E a todos orgulhou,
Esta obra imponente
Do homem que tanto honrou
E a todos respeitou
Sua terra e sua gente.

Beatriz Silva
Funcionária da Equipa Auxiliar
do Hospital António Lopes



BAPTISTA E SOARES

CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO // LOJA DE FÁBRICA

visite-nos Av. Bombeiros Voluntários, n.º 130; 4830-514, Póvoa de Lanhoso
fale connosco (+351) 253 635 446 — saiba mais www.baptistasoares.pt





AdvanceCare



Multicare



Médis



Serviços Sociais da CGD



Cartão das Misericórdias Portuguesas



45 ANOS DE DISTINÇÃO

Avelino António Guimarães Costa

Técnico de Farmácia

Hoje quero dedicar um sentido de agradecimento a esta maravilhosa equipa, cada um de vocês provou ser um elemento valioso e indispensável nesta conquista alcançada. O sucesso de um projeto depende do empenho de cada elemento da equipa e todos demonstraram grande determinação e dedicação. Sem sacrifício e trabalho nada se consegue e esta equipa tem sido prova disso. O caminho pode ser difícil mas todos souberam manter a confiança uns nos outros e nunca desistiram ou afastaram o olhar da meta. Hoje colhemos frutos dessa dedicação e agora desfrutamos do triunfo. Todos estamos de parabéns.



40 ANOS DE DISTINÇÃO

Agostinho Monteiro Vieira

Administrador-Delegado do HAL

Aqui entrei, em setembro de 1977, percorrendo várias funções na área administrativa até 1 janeiro de 2002 data em que assumi o cargo de administrador delegado do Hospital António Lopes e das restantes valências desta Santa Casa. Orgulhoso deste trajeto mas sempre imbuído da maior humildade, tendo em setembro, o Hospital António Lopes completado 100 anos de existência, cumpri também eu, exatamente neste mesmo mês, quarenta anos de dedicação à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso. Neste tempo longo de quatro décadas vi esta Irmandade crescer, até à dimensão extraordinária que hoje tem. Honro-me de ter trabalhado com várias mesas e com tantos provedores, desde o Prof. Benjamim Guimarães, presidente da comissão administrativa que geria a Santa Casa quando aqui cheguei, ao saudoso Sr. Abílio Ernâni Teixeira Ribeiro, ao Dr. Rui Rebelo e ao atual provedor, Dr. Humberto Carneiro. Com todos caminhei e cresci. De todas as Mesas Administrativas recebi a confiança para, dentro dos limites do meu conhecimento, dar o meu contributo ao crescimento da própria Instituição. Da minha parte prometo que continuarei a dar o meu melhor para, enquanto administrador delegado, ajudar a cumprir esse sonho.

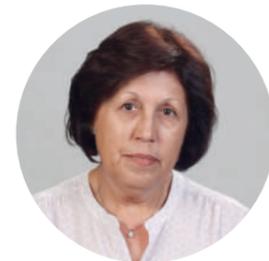


40 ANOS DE DISTINÇÃO

Maria Arminda Alves Antunes

Serviços Gerais

Depois desta etapa da minha vida levo comigo um pouco desta entidade. Juntos passámos momentos únicos, de sacrifício, de luta, de conquista e de verdadeira amizade. Momentos que nunca esquecerei!



30 ANOS DE DISTINÇÃO

Maria Lurdes Lopes Silva Matos

Aj. Ação Educativa

Trabalho nesta Santa Casa há 40 anos e é com agrado que recebo esta gratificação e reconhecimento pelo meu trabalho na instituição. Tem sido uma ótima experiência trabalhar ao serviço de tantas crianças e participar na sua educação.



40 ANOS DE DISTINÇÃO

Margarida Maria Ribeiro Carvalho

Aj. Ação Médica

Iniciei a minha atividade na Santa Casa com a abertura do infantário. Desde logo me senti em "casa". Há cerca de 7 anos surgiu a oportunidade de mudar de área e passar para a Unidade de Longa Duração e Manutenção passando a integrar uma nova equipa e iniciar uma nova fase da minha vida. Agradeço à Santa Casa pela oportunidade que me deu e às minhas filhas e marido por terem sido tão compreensivos numa altura em que a minha rotina mudou por completo. Hoje, posso dizer com toda a certeza, que me sinto uma mulher feliz e realizada. Tenho um enorme gosto em cuidar dos idosos e/ou mais jovens que mais precisam. Assim, por tudo que a Santa Casa me proporcionou, mais uma vez agradeço e desejo continuar a contribuir para o seu crescimento e engrandecimento pois só assim faz sentido continuar nesta grande instituição.



30 ANOS DE DISTINÇÃO

Narcisa Costa Barbosa

Cozinheira

Trinta anos é efetivamente muito tempo, muita entrega e dedicação ao serviço da cozinha central desta instituição. Cozinhar vai muito para além do ato de confeccionar refeições, é uma arte, é um gesto de carinho diariamente repetido. Assim foram os últimos 30 anos da minha vida! É uma grande honra fazer parte desta enorme equipa e igualmente m e sinto honrada e acarinhada com a prestação desta homenagem. Muito obrigada pela oportunidade e confiança que depositaram em mim.



30 ANOS DE DISTINÇÃO

Albertina Rodrigues Sampaio Costa

Aj. Lar e Centro de Dia

Sempre gostei de trabalhar no Lar pois, para além de ser o meu trabalho de uma vida, considero os utentes como minha família. Sempre tive boa relação com as colegas de trabalho e prestei sempre o meu melhor em todas as tarefas que me eram atribuídas. Fui sempre muito atenciosa e amiga do coração para com os idosos. É duro vê-los partir. Procurei sempre respeitar os idosos, famílias e colegas de trabalho e ajudar as colegas mais novas na integração e no humanismo que esta profissão exige.



30 ANOS DE DISTINÇÃO

José Carlos Rocha Silva

Tesoureiro

Quero agradecer a todos os que partilharam comigo todos estes anos de vivências nesta tão nobre instituição. Desde colegas a elementos das várias direções, foi um prazer trabalhar com todos eles.

12ADQUIRA OS 3 LIVROS
PREÇO ESPECIAL

15€

**LIVROS**

À VENDA NOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SCMPL

**30 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Manuela Santos Fernandes Costa**

Aj. Ação Educativa

Trinta anos ao serviço desta Santa Casa e com o envolvimento permanente das crianças que ajudei a crescer e com quem aprendi muito. Tem sido algo muito gratificante. Gratificante é também o apoio, bom ambiente e formação que a Santa Casa me proporcionou durante a minha carreira. A todas as crianças e à Santa Casa, o m eu muito obrigada. Bem hajam!

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Graça Maria Pereira Araújo**

Aj. Ação Educativa

Tive o privilégio de trabalhar ao longo destes 25 anos com pessoas excecionais e que me ajudaram a crescer quer a nível pessoal e como a nível profissional. Também me senti especial ao longo destes anos com as crianças que ajudei a crescer e aos pais e mães, um sentido "obrigada!".

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Conceição G. Castro Magalhães**

Aj. Ação Educativa

Há 25 anos a viver com as crianças! Em março de 1992 começou o meu percurso na Santa Casa da Misericórdia. Um quarto de século de trabalho e dedicação, em ambas as valências, com crianças do berçário até ao pré-escolar. Crianças que vão crescer e que hoje reencontro com gosto. São muitas as histórias que recordo a sorrir, partilhadas com as crianças, famílias e colegas de muitos anos. Acima de tudo tem sido um prazer ver os meus pequeninos darem os primeiros passos na vida, ver os seus sorrisos e os seus progressos, estar presente nos seus momentos mais bonitos e nos mais difíceis também. Vê-los desabrochar nas suas personalidades e sentir os seus abraços. Trabalhar na Santa Casa todos estes anos moldou quem eu sou e os meus pequeninos farão sempre parte de mim.

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Fernanda Silva**

Assistente Administrativo

Não é todos os dias que se comemoram 25 anos de trabalho na mesma instituição, e é um orgulho para mim fazer parte desta grande "família" que é a Santa Casa da Misericórdia. Ao longo destes 25 anos muita coisa foi mudando e com essas mudanças fui aprendendo, crescendo, ganhando maturidade pessoal e profissional, adquirindo sempre novas experiências com as oportunidades que me foram dadas. Estou muito grata por tudo, mas principalmente pela confiança depositada em mim ao longo de todos estes anos. Aos meus companheiros de viagem, aos que estiveram e aos que estão, deixo um muito obrigado por tornar esta caminhada muito mais feliz.

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Irene Natividade Fern. Soares Alves**

Aj. Lar e Centro de Dia

Já trabalho na Santa Casa há 25 anos. Sempre gostei de trabalhar e dar o meu melhor naquilo que faço. É com orgulho que digo "foram anos de alegria e dedicação a trabalhar com os idosos que são parte da nossa família". Espero continuar a dar o melhor de mim, com muita emoção e muita dedicação. Que Deus ajude esta Santa Casa a continuar no bom caminho.

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Conceição Martins Machado**

Aj. Ação Educativa

Ao longo destes anos de vivências partilhadas com as crianças, foram muitas as experiências que me ficaram na memória. Já são muitos os homens e senhoras que me vêm cumprimentar e outrora foram crianças da minha sala. É obviamente uma grande satisfação perceber o reconhecimento que esta Santa Casa faz dos anos de trabalho e dedicação em prol das crianças. A todos, obrigada!

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Graça Morais Carvalho**

Serviços Gerais

Durante 25 anos dediquei uma parte da minha vida a esta instituição que muito admiro e na qual tenho muito orgulho. Entrei para esta Casa a 01 de outubro de 1992 e durante todos estes anos dei o melhor de mim. Agradeço de todo o coração a todos os que me ajudaram e me apoiaram durante esta minha caminhada. Obrigada Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Isabel Pimenta Barros**

Aj. Ação Educativa

É com muito orgulho e satisfação que trabalho nesta instituição há 25 anos. Adquiri maturidade, tanto pessoal como profissional, na questão de saber lidar com os outros. É muito gratificante ver esta instituição crescer e melhorar cada dia mais, para melhor servir o outro. Obrigada a todos os colegas e instituição pela oportunidade que me deram e espero continuar a fazer parte desta Santa casa.

**25 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Maria Elisa Fernandes Vieira**

Op. Lavandaria

Trabalho há 25 anos nesta instituição. Orgulho-me pelo trabalho desenvolvido e na qual me sinto bem a dar o meu contributo. Sempre me disponibilizei a 100% e dei o melhor de mim no meu trabalho. Espero continuar a acompanhar esta jornada. Obrigada.

**20 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Sandra Maria Silva R. Machado**

Animadora Sociocultural

Foi com muita satisfação e dedicação que fiz este longo caminho nesta casa em que me orgulho de trabalhar. Continuarei com a mesma dedicação.

**10 ANOS**
DE DISTINÇÃO**Aida Fernandes Magalhães Coelho**

Serviços Gerais

Obrigada à Santa casa da Misericórdia por estes 10 anos de trabalho prestado, alegria e dedicação. Seria um grande orgulho destinar mais anos de serviço a esta instituição. Um bem-haja. Obrigada.

Dezenas de instrumentos, aparelhos e ferramentas médico-cirúrgicas antigas, pertencentes ao acervo do HAL, estiveram patentes numa exposição que teve lugar na galeria do Theatro Club entre 1 e 15 de setembro.



13



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Maria Alice Gaspar Pereira Ribeiro

Serviços Gerais

Foi em 2006 que me surgiu a oportunidade de fazer parte desta grande instituição. Aproveitei este momento para mostrar o meu profundo agradecimento por estes 10 anos de trabalho, partilha de experiências e de sucesso individual e coletivo. Sinto-me grata por trabalhar com esta equipa assim como trabalhar com crianças ajudando no desenvolvimento daqueles que serão os homens e mulheres de amanhã. Espero poder continuar por muitos e longos anos a alcançar metas, conquistas e realizações e acompanhar o crescimento da instituição.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Sónia Maria Ferreira Fernandes

Responsável pela Qualidade

“Para ser grande, sê inteiro. Põe quanto és no mínimo que fazes”, já dizia Fernando Pessoa. Os primeiros exemplos ficam-nos para a vida e este excerto diz muito daquilo que fui observando em criança e procurando aplicar em adulta, no meu trabalho. É muito bom ter acompanhado o crescimento da instituição, ter observado a gradual assunção do compromisso para com a Qualidade e ter integrado uma equipa proactiva e motivada. Foi também uma honra ter participado ao longo deste último ano, na comemoração dos 100 anos do hospital.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Alexandrina Azevedo Gomes

Serviços Gerais

Agradeço à Misericórdia a oportunidade de crescimento trabalhando com uma grande equipa de profissionais e de poder fazer o bem todos os dias com os utentes. O que para nós são pequenos gestos, ou uma palavra de conforto para os utentes, muitas vezes afetados emocionalmente, são sorrisos nos seus rostos. O agradecimento passa pelas ações e eu tento fazer o melhor a cada dia para continuar a receber esses sorrisos de satisfação.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Ana Maria Antunes Cruz

Aj. Ação Médica

Distingo esta Instituição em duas palavras “Família, solidariedade”. Obrigado a todos por fazer parte. Aproveito para felicitar o Hospital António Lopes pelo seu Centenário.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Maria Elisabete Carvalho Matos

Serviços Gerais

Trabalho há 10 anos no Hospital no internamento. Sinto-me bem a lidar com os utentes e gosto do ambiente de trabalho. Também faço parte do Coro da Misericórdia, onde gosto muito de estar. É um privilégio fazer parte desta instituição.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Maria Helena Sousa Silva

Aj. Familiar

Passaram já 10 anos da minha vida profissional nos quais aprendi muito e sempre dei o melhor de mim. Agradeço a todos os que fizeram parte desta etapa e que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento profissional.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Maria José Couto Coelho Silva

Aj. Ação Médica

Todos os dias da minha vida, no trabalho que presto com os utentes, me transformo numa pessoa melhor. Por este facto agradeço que a Santa Casa me proporcione estas aprendizagens e este crescimento enquanto pessoa. Um bem-haja à Santa Casa!



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Olívia Lima Sousa Amorim

Serviços Gerais

Obrigada pelos 10 anos de serviço nesta instituição e espero poder continuar a servir esta mesma instituição durante muito mais anos.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Paula Alexandra Coelho Teixeira Fernandes

Aj. Ação Médica

A Santa Casa da Misericórdia é uma casa mãe de todos os povoenses. Fazer parte dela é um orgulho enorme.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Inês Maria Ramos Xavier Silva Cardoso

Fisioterapeuta

Já lá vão 10 anos... Cheguei à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso praticamente na génese da Unidade de Convalescença. Assisti à sua evolução e procurei sempre dar o meu melhor contributo. Um agradecimento especial à Equipa Interdisciplinar da Unidade, à Equipa do Serviço de Medicina Física e Reabilitação (Terapeutas e Auxiliares) e aos que sempre me apoiam no dia-a-dia na Instituição. O que mais me fascina na Fisioterapia é a procura incessante do bem-estar e da qualidade de vida do utente. O que mais me fascina nos Cuidados Continuados é o trabalho em Equipa, em que todos os elementos são necessários, em que nenhum elemento é mais que o outro, num objetivo comum de melhoria da condição do utente.



10 ANOS
DE DISTINÇÃO

Vítor Domingos Reis Costa

Responsável da Informática

Trabalho há cerca de uma década na instituição e foram dez anos tão intensos que mais parecem dez meses. A Instituição cresceu bastante nos últimos anos, com novas valências, novos departamentos, novas certificações, entre outros e tudo isto permite que o departamento de tecnologias de informação e comunicações esteja sempre atento às necessidades e à adequação dos sistemas, às novas realidades para que não fiquem desatualizados e obsoletos, e, simultaneamente, torne os processos mais céleres e eficazes. Do ponto de vista pessoal, encontrei órgãos gerentes “modernos”, atualizados, interessados e atentos às novas tecnologias, o que também acaba por ser uma mais-valia e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Não posso deixar de referir que a equipa de trabalho da Misericórdia tem sido o alicerce no desenvolvimento da Instituição, fazendo com que estes dez anos tenham passado num ápice. A envolvimento de todos nos projetos da Misericórdia foram um elixir no meu percurso profissional.

Por doação da Senhora D. Cármen Guimarães Lopes, sobrinha neta do benemérito, a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso conta, hoje, com 18 peças pessoais que pertenceram ao casal António Lopes e D. Elvira Câmara Lopes. Acervo que um dia integrará o Museu da SCMPL.



Publicidade

unidade de imagiologia

hospital antónio lopes
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO

Radiologia Digital
Mamografia
Ecografia
Ortopantomografia Digital



ORTOPANTOMOGRRAFIA

ACORDO: SNS/P1 | SEGURADORAS E SUBSISTEMAS



hospital antónio lopes
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO



Consulta de **Dor**

Não deixe que a dor continue a afetar a sua qualidade de vida.

O que é a consulta de dor?

A consulta de Dor pretende minimizar o sofrimento associado à dor crónica, ou seja, toda a dor que persista por mais de 3 a 6 meses, com todo o seu impacto na qualidade de vida, de forma a permitir a recuperação do bem estar físico, emocional e social.

Quem pode beneficiar com a marcação da consulta?

Todos os pacientes que tenham dor crónica, que não melhorem com tratamento prescrito.

Que tipo de dores é que se tratam nesta consulta?

Estas consultas têm como intuito o alívio de toda a dor crónica, nomeadamente a proveniente de patologia osteoarticular e degenerativa (lombalgias, cervicalgias, dor articular), dor muscular, fibromialgia, dor crónica após cirurgia, nevralgia pós-herpética e outras formas de dor neuropática.

O que se pode esperar desta consulta?

Numa primeira consulta será realizada uma história clínica completa e a avaliação dos exames complementares de diagnóstico já realizados, de forma a determinar a causa da dor. Proceder-se-á à prescrição de medicação analgésica (para as dores) e avaliar-se-á o benefício na realização de técnicas não invasivas e invasivas, designadamente, bloqueios ecográficos de nervos periféricos, musculares, intra-articulares (diagnósticos e terapêuticos), tratamentos com radiofrequência e ozonoterapia.

O que é necessário levar para a consulta?

Os pacientes deverão fazer-se acompanhar de todos os seus relatórios médicos, medicação e exames clínicos já efetuados.

Dra Ana Cristina Cunha

Assistente Hospitalar de Anestesiologia, Pós-graduação em Medicina da Dor e Master em anestesia e analgesia regional.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e editor: Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, NPC 501 409 084 | **Sede do editor e da redação:** Rua da Misericórdia, 141, 4830-503 Póvoa de Lanhoso **Tel:** (+351) 253 639 030 **Fax:** (+351) 253 639 036 | **Website:** www.scmpl.pt | **FB:** /misericordiapovoadelanhoso | **Email:** geral@scmpl.pt | **Diretor:** Dr. Humberto Carneiro, Provedor | **Coordenação:** Mesa Administrativa | **Depósito legal:** 296364/09 | **Tiragem:** 8000 ex. | **Impressão:** Graficamares, Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos, Amares | **Design Editorial:** Tamanho Real, Agência de Comunicação, Rua de Santo António, 151, 2º Dto. 4800-162 Guimarães | **Anotada na ERC**

15



GENERALI

O que é mais seguro que confiar em quem conhece?

Amélia Carneiro é o agente Generali na Póvoa de Lanhoso. Uma cara da sua terra a quem pode confiar tranquilamente os seus seguros. Alguém que está mais perto. Desde 1831 que trabalhamos para facilitar a vida dos nossos segurados em todo o mundo. Agora passamos a gerir a carteira de seguros da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

Generali, mais perto, mais seguro.

Agente Principal Generali:
Amélia Carneiro

Av. da República, 1287-R/C 4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 634 610
e-mail: ameliacarneiro@iol.pt

Hospital António Lopes com nova unidade de imagiologia

Desde julho que está em funcionamento no Hospital António Lopes a nova Unidade de Imagiologia. Uma unidade renovada, com tecnologia de última geração e novas respostas ao nível de exames complementares de diagnóstico.

Aqui é possível realizar exames de diferentes especialidades, nomeadamente:

- radiologia digital;
- ecografia;
- mamografia;
- ortopantomografia e telerradiografia;

Esta unidade, dispõe de **acordos com o SNS (Serviço Nacional de Saúde) pela requisição P1 prescrita pelo médico de família**, com as principais seguradoras e subsistemas.

Muito mais pela sua saúde!

Para mais informações ou para agendar o seu exame de Imagiologia, contacte o número **+351 253 639 034** ou diretamente nas nossas instalações.





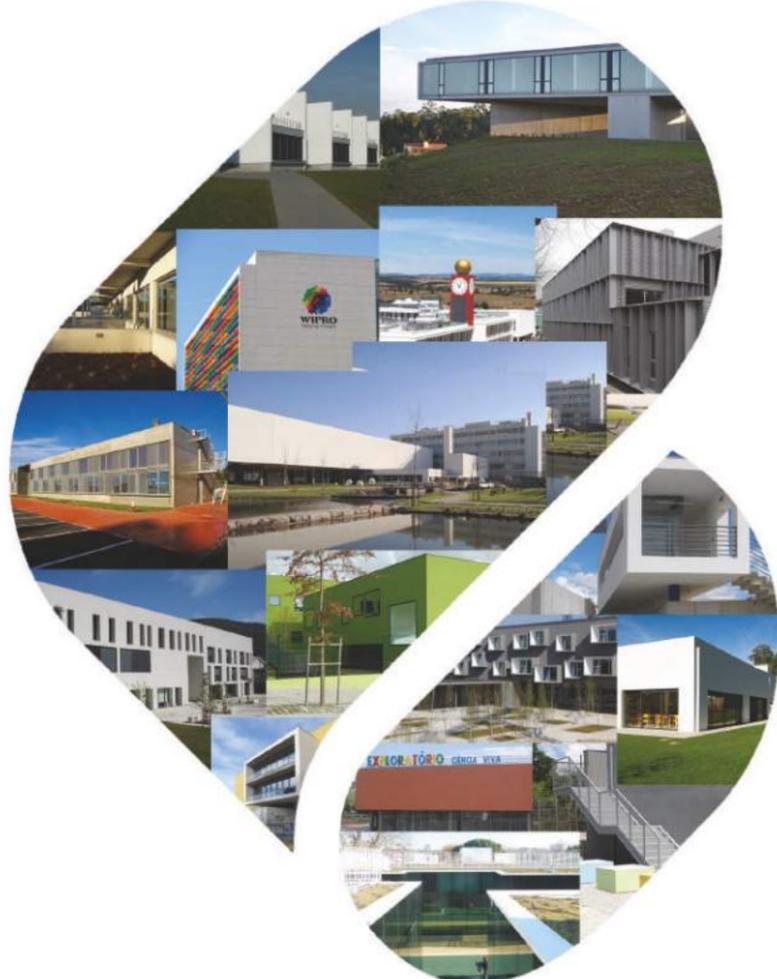
ADI-HIGIENE, LDA.

Rua Raimundo Durães Magalhães, Zona Ind. da Maia, Sector I, Lote 6/9 4475-150 Maia / Porto Portugal



Tel: +351 220 909 985
Fax: +251 226 107 038

Email: geral@inovgrupo.com
Website: www.inovgrupo.com

COSTEIRA

Engenharia e Construção, S.R.L.

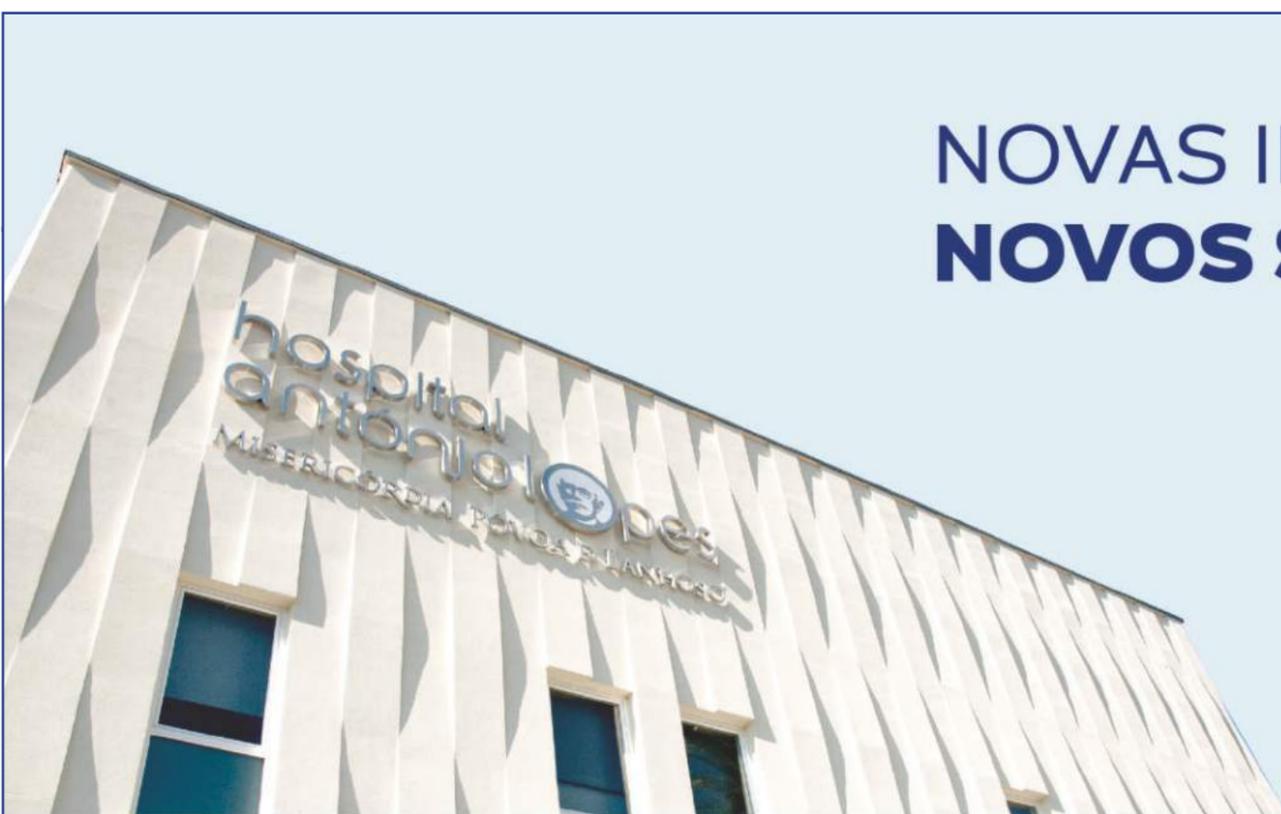
Rua do Veiga, nº 9 Barreiro - Adufe 4710-572 Broga

Tel. 253 603 530
Fax: 253 675 212
www.costeira.pt

Plano nº 579



Publicidade



NOVAS INSTALAÇÕES, NOVOS SERVIÇOS!

hospital
antónio lopes
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO



Consultas de Especialidade

**ANGIOLOGIA
E CIRURGIA VASCULAR**
Dr. Costa Lobo
Dr. Luis Vilaça
Dr. Pratas Balhau

CARDIOLOGIA
Dr.ª Adília Rebelo

CIRURGIA GERAL
Dr. Fernando Vilaça
Dr. Joaquim Falcão
Dr. Jorge Guimarães
Dr.ª Sandra Martins (Coloproctologia
-Intestino e Hemorroides)
Dr.ª Virgínia Soares
(Patologias da Tiroide)

**CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA**
Dr.ª M.ª Leonor Rios

CONSULTA DE DOR
Dr.ª Ana Cristina Cunha

DERMATOLOGIA
Dr. António Ferrete
Dr.ª Teresa Pereira

FISIATRIA
Dr. Luis Rodrigues
Dr. Tiago Azevedo

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Dr. António Sousa e Silva
Dr.ª Fernanda Tavares
Dr. Gabriel Borges

MEDICINA DENTÁRIA
Dr.ª Diana Machado
Dr. João Fontes Pereira

MEDICINA INTERNA
Dr. Mário Almeida

NEUROLOGIA
Dr.ª Graça Sousa

NUTRIÇÃO
Dr.ª Maria Clara

IMUNOALERGOLOGIA
Dr.ª Marta Salgado

OFTALMOLOGIA
Dr.ª Joana Rodrigues Araújo
Dr. Joel Ferreira
Dr. Luis Gonçalves
Dr.ª Paula Sepúlveda
Dr. Paulo Dias
Dr. Pedro Alves Faria

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Vilela
Dr. Fernando Coelho
Dr. Martins Pereira
Dr. José Bessa Silva
Dr. Pedro Varanda

OTORRINOLARINGOLOGIA
Dr.ª Ana Torres
Dr. Manuel dos Santos

PEDIATRIA
Dr.ª Patrícia Carvalho

**PNEUMONOLOGIA
E ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA**
Dr. Hans Dabo

PODOLOGIA
Dr.ª Esperança Oliveira

PSICOLOGIA
Dr.ª Cristiana Lopes

PSIQUIATRIA
Dr.ª Márcia Mota
Dr. Nuno Rodrigues

TERAPIA DA FALA
Dr.ª Maria João Azevedo

UROLOGIA
Dr. J. Cabral Ribeiro
Dr. Lemos de Sousa

Consulta aberta

PROTOCOLADO COM O SNS
Semana: 20h - 24h
Fim-de-semana
e feriado: 08h - 24h
PARTICULAR:
Semana: 00h - 20h
Fim-de-semana
e feriado: 00h - 08h

Especialidades Cirúrgicas

CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA
CIRURGIA VASCULAR
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
OFTALMOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
ORTOPEDIA
UROLOGIA



Hospital António Lopes
Av. Bombeiros Voluntários, 221
Apartado 143
4830-514 Póvoa de Lanhoso
Telefone Geral: +351 253 639 030
Fax Geral: +351 253 639 033 Email:
geral@scmpl.pt



Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

ANÁLISES CLÍNICAS

CARDIOLOGIA
ECG
ECG COM PROVA DE ESFORÇO
ECOCARDIOGRAMA
HOLTER E MAPA

CIRURGIA VASCULAR
ECODOPPLER

PNEUMOLOGIA
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
POLISONOGRAFIA

ORL
AUDIOMETRIA
TIMPANOGRAMA

IMAGIOLOGIA/RADIOLOGIA
RX CONVENCIONAL
E ORTOPANTOMOGRAFIA
ECOGRAFIA
MAMOGRAFIA
EXAMES COM CONTRASTE
RADIOLOGIA DE INTERVENÇÃO
(BIÓPSIAS)

GASTROENTEROLOGIA
EDA
COLONOSCOPIA
ANUSCOPIA
POLIPECTOMIA
BIÓPSIAS TRANSENDOSCÓPICAS
RETOSCOPIA RÍGIDA
RETOSSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL
SEDAR/ANALGESIAR

**MEDICINA FÍSICA
E DE REABILITAÇÃO**

Protocolos de Cooperação

Dispomos de Protocolos de Cooperação com diversos subsistemas:

